Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

# ANÁLISE SOBRE A EFETIVIDADE DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES NA COORDENAÇÃO DO GOVERNO DE DILMA ROUSSEFF NAS ÁREAS DE POLÍTICAS DE PAZ E SEGURANÇA INTERNACIONAIS, NO CONFLITO ISRAEL – PALESTINA

IOHAN PROTASIO BOITAR, PEDRO ARAÚJO PIETRAFESA
iohanpb@hotmail.com

**Objetivo:** identificar os valores e a posição da política externa brasileira no conflito Israel – Palestina. **Método:** O estudo em questão deve ser analisado através de analise literária, além de análise de material disponível ao público provindo de fontes oficiais dos governos brasileiro. **Resultados:** O Brasil votou a favor no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas em todas as resoluções relativas à situação Palestina em 2013, 2014 e 2015, incluindo durante a sessão especial sobre as operações militares israelitas em julho de 2014. Além disso, ajudou a região de forma humanitária e fez diversos discursos em favor de uma estabilização e uma solução de dois Estados na região **Conclusão:** A coordenação do governo de Dilma Rousseff em relação ao conflito Israel – Palestina é bem definida através dos discursos presidenciais e pelo posicionamento brasileiro em órgãos das Nações Unidas, seja em votos por representantes do Ministério das Relações Exteriores ou pela pessoa da Presidente da República. O Brasil, através do seu princípio de não intervenção, utiliza de meios políticos para se posicionar perante o conflito. Além disso, a política brasileira voltada ao conflito vem se baseando na resolução 181, que acordava a criação de dois Estados.

**Palavras-chave:** Brasil. Palestina. Política Externa Brasileira.